

PETROPOLITANAS

REDAÇÃO

Divulgação/Firjan



Arthur Beck Ribeiro, Julia Calsavar e Thiago Ramos Ivo

Destaques na Olimpíada Brasileira de Geografia

Três estudantes da Escola Firjan SESI Petrópolis foram medalhistas na Olimpíada Brasileira de Geografia (OBG), na última sexta-feira (29/11), em Campinas. Arthur Beck Ribeiro levou medalha de ouro; Thiago Ramos Ivo e Julia da Rocha Calsavar levaram o bronze. "A OBG é uma oportunidade em que os alunos e professores podem desenvolver

suas habilidades em análises e interpretações dos fenômenos geográficos. Estamos muito felizes por ver que os estudantes de Petrópolis absorveram o conhecimento e fizeram bonito diante de milhares de participantes. É motivo de muito orgulho pra todos nós", destaca Bianca Esteves, diretora da Escola Firjan SESI Petrópolis.

Olimpíada Brasileira de Geografia

A Olimpíada Brasileira de Geografia conta com uma fase nacional, composta de 4 etapas e uma fase internacional. É uma iniciativa de valorização da ciência geográfica na escola,

a qual promove conhecimento e novas experiências. O objetivo é criar um espaço de colaboração e possibilitar o crescimento e a difusão de boas práticas de ensino.

Divulgação



Mais de 650 opções de cursos em diversas áreas

Estácio oferece mais de 24 mil vagas em cursos gratuitos

No cenário atual, onde a dinâmica do mercado de trabalho exige constante atualização e aquisição de novas habilidades, as férias no final de ano surgem como uma excelente oportunidade para investir em educação. Os cursos de férias se destacam como uma ferramenta essencial para aprimorar conhecimentos em diversas áreas, oferecendo uma chance de ampliar horizontes, de-

envolver competências e se preparar os novos desafios da carreira profissional. Diante desse cenário, a Estácio anuncia a abertura de mais de 24 mil vagas para os cursos de férias com aulas 100% presenciais e gratuitas. São mais de 650 opções, de curta duração, em Tecnologia, Gestão, Marketing, Finanças e Saúde, disponíveis entre dezembro de 2024 e fevereiro de 2025.

Cursos abrangem a Região Serrana

Os cursos abrangem diversos estados do país, como o Rio de Janeiro e abrange a Região Serrana (Petrópolis, Teresópolis e Nova Friburgo), com o intuito de ajudar a população local a desenvolver novas habilidades práticas e se preparar para o mercado de trabalho. Após a conclusão, todos os participantes irão receber um certificado ofi-

cial da Estácio. Para obter mais informações basta acessar estacio.br/ferias. A iniciativa visa proporcionar uma experiência transformadora durante o período de recesso, na qual os estudantes podem contar com conteúdos relevantes, professores didáticos e um formato intensivo, que inclui de um a quatro encontros presenciais.

Natal: balé infantil encanta Itaipava

Dezembro chegou e com ele a contagem regressiva para o Natal. Neste primeiro fim de semana, os passos e a delicadeza do balé clássico vão traduzir a magia desta época do ano com a apresentação das bailarinas do Espaço Íris, no sábado (7), com o espetáculo "O Verdadeiro Presente", às

16h, no Shopping Vilarejo. A apresentação, gratuita, contará com 22 bailarinas, entre dois e nove anos, que prometem emocionar. Dividido em dois atos, o espetáculo terá seis coreografias intercaladas por uma narrativa reflexiva, que guiará o público pela mensagem central da apresentação.

Prefeitura formaliza aquisição de radar meteorológico

Origem é uma ação que acusa o prefeito Rubens Bomtempo de improbidade administrativa

Gabriel Rattes

Por Redação

Após a assinatura de um Acordo de Não Persecução Cível (ANPC) entre o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) e o Banco Bradesco, foi viabilizada a aquisição de um radar meteorológico de dupla polarização, no valor estimado de R\$ 7.562.000,00, para o município de Petrópolis. A Prefeitura assinou recentemente um termo de anuência para a aquisição do equipamento e a cessão do local onde será instalado. O radar foi adquirido pelo Bradesco na última sexta-feira (29/11).

Essa compra é consequência de uma Ação Civil Pública que envolve o prefeito Rubens Bomtempo, acusado de improbidade administrativa. O acordo foi assinado em junho deste ano pelo procurador-geral de Justiça, Luciano Mattos, com a participação do município, representado pelo procurador-geral Miguel Luiz Barros Barreto de Oliveira.

Entenda o caso

De acordo com o ANPC, elaborado pela Assessoria de Atribuição Originária Cível e Institucional (AOCÍVEL/



Deslizamento de março deste ano no bairro Independência matou cinco pessoas

MPRJ), o caso teve origem em abril de 2006, quando o Município de Petrópolis firmou um convênio com o Bradesco para a manutenção e processamento, com exclusividade, da folha de pagamento dos servidores municipais. Esse convênio, porém, foi realizado sem a devida licitação, dispensa ou inexigibilidade, configurando irregularidade. A exclusividade

foi usufruída pelo banco entre abril de 2006 e janeiro de 2008, período que resultou na abertura da ação judicial.

O MPRJ explica que o ANPC é um exemplo de solução eficiente e inovadora que, ao mesmo tempo, corrige irregularidades e promove benefícios diretos para a sociedade, como a implementação do radar meteorológico para

mitigação de riscos em Petrópolis. "Além disso, destaca-se o alinhamento com as diretrizes da Resolução CNMP nº 118 e da Recomendação CNMP nº 54, que fomentam o uso de métodos como mediação, negociação e conciliação, fortalecendo a Política Nacional de Fomento à Atuação Resolutiva do Ministério Público", afirmou em nota.

Inea devolve "Gato do Mato" ameaçado de extinção em Araras

Divulgação

A Reserva Biológica Estadual de Araras, em Petrópolis, recebeu de volta neste fim de semana uma espécie importante para o ecossistema da região: um *Leopardus guttulus*, espécie de "Gato do Mato Pequeno", ameaçado de extinção. A soltura da felina foi feita sábado (30/11) após nove meses de cuidados necessários à reabilitação. Ela foi resgatada pela equipe da Rebio-Araras no dia 20 de fevereiro na horta de uma residência que fica na Zona de Amortecimento da Unidade de Conservação. Segundo o Inea, a felina de porte pequeno tinha poucos meses de vida, estava abaixo do peso e fragilizada. O animal foi resgatado pela equipe da Reserva, que o encaminhou para cuidados veterinários especializados.

"É sempre uma alegria devolver animais silvestres às florestas, que é o lugar em que eles devem estar. A preservação ambiental é uma prioridade para o governador Cláudio Castro. Este caso me deixa ainda mais feliz, pois trata-se de uma fêmea, de uma espécie ameaçada de extinção. Ela tinha poucos meses de vida, estava vulnerável, foi resgatada pela nossa equipe, recebeu todos os cuidados e, agora saudável, retornou ao habitat natural, onde tem um importante papel para o equilíbrio da biodiversidade", explica o secretário do Ambiente e Sustentabilidade, Bernardo Rossi, que agradece o empenho dos técnicos do Inea e demais profissionais envolvidos no processo de recuperação e readaptação da felina.

A soltura foi feita na Trilha do Caneco e acompanhada pelo diretor de Biodiversidade, Áreas Protegidas e Ecossistemas do Inea, Cleber Ferreira, por técnicos do Inea e demais profissionais envolvidos nos cuidados do Gato do Mato Pequeno. Por se tratar de espécie ameaçada de extinção, após o resgate o caso foi comunicado ao ICMBio/Ibama. "Antes de ser liberada



Soltura foi realizada na Reserva Biológica Estadual de Araras, em Petrópolis - RJ

para soltura esta felina passou por todos os exames clínicos necessários. Os resultados confirmaram que ela foi curada de todas as patologias identificadas durante o tratamento. Felizmente hoje ela está completamente saudável e, portanto, apta ao retorno à vida silvestre", destaca o diretor de Biodiversidade, Áreas Protegidas e Ecossistemas do Inea, Cleber Ferreira.

O local da soltura foi cuidadosamente escolhido, por se tratar de um ambiente rico e diversificado, que favorece a dinâmica ecológica da espécie. Outro ponto importante é que a área é monitorada e completamente preservada, o que garantirá segurança ao animal. O monitoramento inclui armadilha fotográfica e possibilita uma avaliação sistemática da fauna local, o que é essencial para entender a presença e o comportamento da espécie em seu habitat.

Cuidados especiais

Após o resgate, os primeiros cuidados veterinários foram feitos pelo veterinário Felipe Facklam da Clínica Veterinária Estácio de Sá - Petrópolis; posteriormente a felina foi enca-

minhada ao CRAS da UNESA em Vargem Grande, no Rio de Janeiro, onde permaneceu por três meses em tratamento, sob os cuidados do veterinário Jefferson Pires. Após ser estabilizada, a felina foi encaminhada pela Gerência de Fauna do Instituto Estadual do Ambiente, ao Centro de Reabilitação de Animais Silvestres (CRAS) da Eletro nuclear - referência em tratamento e reintegração. Durante o processo de tratamento veterinário, exames clínicos apontaram a presença de um quadro infeccioso. No Centro de Reabilitação de Animais Silvestres (CRAS) da Eletro nuclear, ela recebeu tratamento das condições clínicas e patologias.

A espécie foi diagnosticada com Hepatozoon spp, uma infecção, que ocorre pela ingestão de vetores hematófagos, como carrapatos, levanta a necessidade de investigações adicionais sobre o ciclo de vida e os impactos da doença em felinos de diferentes habitats.

"Este achado reforça a importância do diagnóstico precoce e das técnicas moleculares como ferramentas essenciais para a identificação de cepas e

o manejo da infecção em populações de felídeos", explica o diretor de biodiversidade, Cleber Ferreira, pontuando que embora a hepatozoonose tenha sido previamente registrada em felídeos selvagens, como Jaguariticas e Onças, esse caso é o primeiro em um Gato do Mato Pequeno, o que preocupou.

Antes da soltura, a filhote de "Gato do Mato" foi inserida em um programa de reabilitação intensiva, onde teve a oportunidade de aprender habilidades essenciais como caçar, se proteger e recuperar seus instintos naturais. "Toda reabilitação foi acompanhada pelos guarda-parques Vanessa Cabral e Renato Sampaio, que agora detêm informações que podem ser úteis para pesquisa científica e que também poderão auxiliar em nossos trabalhos de educação ambiental", acrescenta Cleber.

Após um período de avaliação e controle da hepatozoonose, com a aprovação do médico veterinário responsável do CRAS, Bartolomeu André Paoli Vago, a felina foi considerada apta para a reintrodução em seu habitat natural e retornou à Rebio-Araras para soltura.